



ISO 9001
ISO 14001
OHSAS 18001

Código: **ECO101 NP 010** Rev.: 00

Data: 05/01/15

Pág.: 1 / 41

NORMAS E PROCEDIMENTOS DO SGI

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA PAE

ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
 Thiago Cardoso Pinto; Diego Ricardo de Moraes.	 Caio Barros	 Roberto Paulo Hanke



ISO 9001
ISO 14001
OHSAS 18001

Código: **ECO101 NP 010** Rev.: 00

Data: 05/01/15 Pág.: 2 / 39

Índice

1. OBJETIVO	3
2. REFERÊNCIAS	3
3. APLICAÇÃO	3
4. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS E RESPONSABILIDADES	4
4.1. ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO	4
4.2. DESCRIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES.....	5
4.3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS.....	7
5. TABELA DE CONTROLE DE REGISTROS	31
6. GLOSSÁRIO	32
7. ANEXOS	33
8. CONTROLE DE REVISÕES	33

1. OBJETIVO

O Plano de Atendimento de Emergências (PAE) da Eco101 tem como principal objetivo fornecer as informações necessárias para o acionamento dos recursos humanos e materiais descritos em seu conteúdo para evitar, minimizar ou neutralizar os efeitos das situações elencadas ou similares que possam causar danos às pessoas, ao ambiente e/ou ao patrimônio.

2. REFERÊNCIAS

- Normas Regulamentadoras aplicáveis da Portaria 3214/78, do MTE;
- PER – Programa de Exploração Rodoviário;
- Lei nº 9.269, de 21 de julho de 2009 Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (COSCIP) no âmbito do território do Estado do Espírito Santo;
- Norma Técnica nº 07/2010 do Centro de Atividades Técnicas - CBMES, que disciplina o procedimento para formação, treinamento e reciclagem de brigada de incêndio;
- Manual de Sinalização de Obras e Emergências em Rodovias. – 2.ed. – 2010 – DNIT;
- Lei 9.605/1998 – Lei de Crimes Ambientais;
- Lei Federal nº 6938 de 31/08/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente).
- Lei Estadual nº 7058 de 21/01/2002 (Dispõe sobre a fiscalização, infrações e penalidades relativas à proteção ao meio ambiente no âmbito da Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente-Estado do Espírito Santo).
- Resolução CONAMA No. 398/08 - Resolução nº. 398 do CONAMA de 11/06/2008 (conteúdo mínimo de Plano de Emergência Individual);
- Plano de Contingência – Eco101;
- Plano de Atendimento Emergencial para o Transporte de Produtos Perigosos – Suatrans Cotec o qual atua como Plano de Gerenciamento de Risco para o Transporte de Produtos Perigosos;
- NP 013 – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS;
- NP 006 - Procedimento de Comunicação e Investigação de Acidente e Incidente.

3. APLICAÇÃO

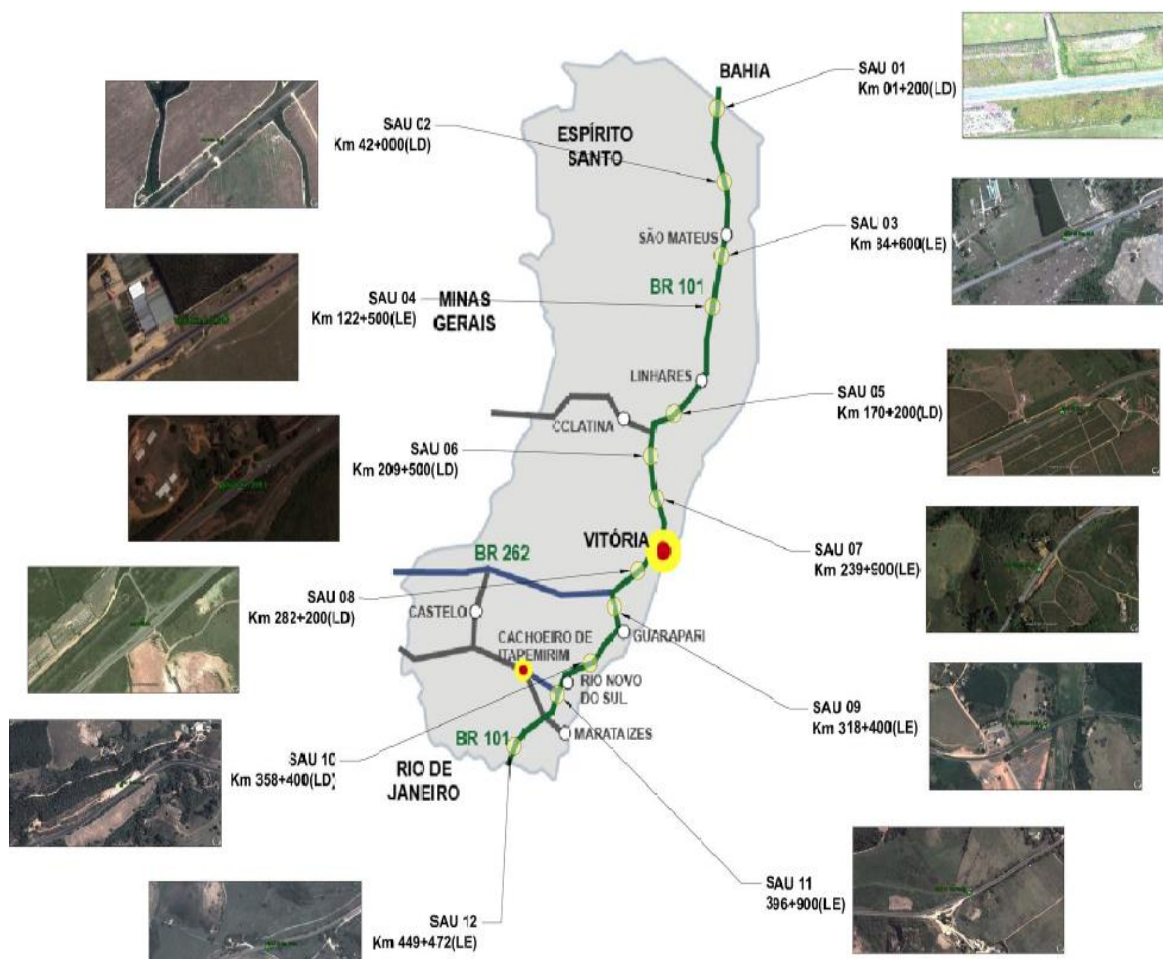
Plano de Atendimento a Emergência foi desenvolvido para possibilitar a atuação da empresa em situações emergenciais, em sua área de influência. Sendo aplicável aos colaboradores da ECO101, empresas prestadoras de serviços e suas subcontratadas.

4. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS E RESPONSABILIDADES

4.1. ABRANGÊNCIA DO ATENDIMENTO

O Plano de Atendimento a Emergência abrange a RODOVIA BR-101, no trecho que se inicia no Estado da Bahia, no km 939,4 até o a divisa entre os Estados do Espírito Santo e o Rio de Janeiro, (excluída a ponte que separa estes Estados), incluindo todos os elementos integrantes da faixa de domínio, além de acessos e alças, edificações e terrenos, pistas centrais, laterais, marginais ou locais, ciclovias, acostamentos, obras de arte especiais e quaisquer outros elementos que se encontrem nos limites da faixa de domínio, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas relacionadas à CONCESSÃO.

Os 476 quilômetros de rodovia contam com 12 bases de atendimento ao usuário, uma a cada 40 quilômetros. Cada base possui guinchos e ambulâncias disponibilizados ao longo da rodovia.



	<p>ISO 9001 ISO 14001 OHSAS 18001</p>	<p>Código: ECO101 NP 010 Rev.: 00</p> <p>Data: 05/01/15 Pág.: 5 / 39</p>
---	---	--

4.2. DESCRIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

4.2.1. Diretoria:

- Fornecer subsídios para implementação deste PAE;
- Ativar e coordenar o Comitê de Emergência quando necessário.

4.2.2. Gerência de Atendimento ao Usuário (GAU):

- Assegurar a implementação deste plano;
- Assumir a liderança nas situações de acionamento do Comitê de Emergência;
- Convocar participantes ou especialistas para o Comitê de Emergência.

4.2.3. Comitê de Emergência:

- Realizar planejamento estratégico e político para atender a situação de crise;
- Disponibilizar os recursos materiais e humanos necessários para o atendimento da situação de emergência;
- Garantir a imagem empresarial em situações críticas;
- Dimensionar e solicitar os recursos necessários para plano de desmobilização da emergência;

4.2.4. CCO:

- Receber e registrar comunicados de situações de emergência;
- Repassar aos responsáveis pelo atendimento as situações de emergência, conforme previsto neste plano;
- Manter comunicação com equipes de emergência, conforme necessidade;
- Comunicar a Gerência GAU necessidades de alterações neste PAE.

4.2.5. Equipes de Atendimento:

- Cumprir as diretrizes deste plano;
- Comunicar a GAU necessidades de alterações neste PAE;
- Participar dos treinamentos necessários.

4.2.6. Sustentabilidade:

- Cumprir as diretrizes deste plano;
- Acompanhar realização dos simulados relacionados com meio ambiente;
- Assegurar realização dos treinamentos necessários;
- Coordenar realização dos simulados relacionado à SST da Eco101.

4.2.7. Assessoria de Imprensa:

- Representar a empresa perante a mídia, quando necessário.

4.2.8. Todos os colaboradores:






- Participar dos simulados realizados, quando necessário;
- Comunicar o CCO situações de emergência;
- Seguir as orientações das equipes de atendimento, brigadistas e líderes de abandono;
- Estacionar veículos de ré, visando facilitar / agilizar uma possível evacuação e retirada dos veículos de forma ordenada;
- Não dar entrevista sem autorização da Eco101.

4.3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

4.3.1. Cenários de Emergência:

Com base no levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais e Identificação / Avaliação de Perigos e Riscos, relacionados com as atividades desenvolvidas pela Eco101, foram identificados os possíveis cenários emergenciais. São eles:

Número da Situação de Emergência	Símbolo	Situação de Emergência	Perigo	Área Vulnerável
01		Socorro a Acidentados (Próprios / Terceiros) com lesões pessoais e múltiplas vítimas.	Lesões físicas causadas por: <ul style="list-style-type: none"> • Atropelamento; • Colisões entre veículos; • Colisões contra objeto; • Mal súbito; • Contato com superfície energizada. 	Nas imediações da ocorrência
02		Liberação de Gases	Liberação de Produtos Perigosos classe 2	350 m
03		Liberação de Produtos Perigosos	Liberação de produtos perigosos classe 3	100 m
			Liberação de produtos perigosos classe 4	100 m
			Liberação de produtos perigosos classe 5	100 m
			Liberação de produtos perigosos classe 6	100 m
			Liberação de produtos perigosos classe 8	150 m
			Liberação de produtos perigosos classe 9	250 m
04		Explosão	Liberação de Produtos Perigosos Classe 1	100 m

Número da Situação de Emergência	Símbolo	Situação de Emergência	Perigo	Área Vulnerável
05		Incêndio em faixa de domínio da rodovia ou veículo	Incêndio na vegetação	Nas imediações da ocorrência
			Incêndio em veículo	
06		Colapso de estruturas com propagação de incêndio	Danos estruturais nas instalações prediais	Nas imediações da ocorrência
07		Acidentes geológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Deslizamento de terra • Queda de barreiras • Enchentes • Vendavais 	Nas imediações da ocorrência
08		Acidentes em espaços confinados / trabalho em altura	Lesões físicas ou Mal súbitas em espaço confinado	Nas imediações da ocorrência
			Queda de Altura	
09		Movimentos populacionais insurgentes (manifestações)	Dano ao patrimônio público, privado ou ambiental.	Nas imediações da ocorrência

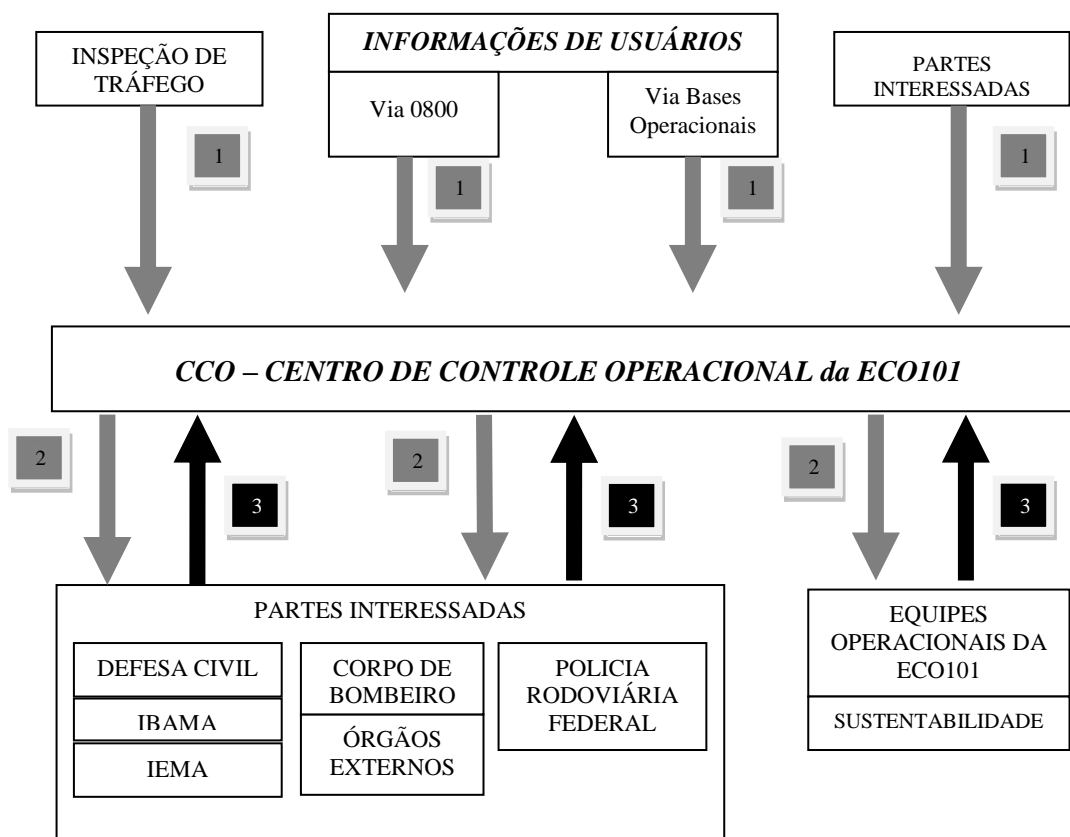
4.3.2. Comunicação de Emergência

Qualquer situação de emergência deve ser direcionada ao CCO (Centro de Controle Operacional) para que este providencie todas as comunicações subsequentes conforme o item 4.3.1 cenário de emergência.

O CCO é o responsável central de toda comunicação referente às emergências e por isso deve, sempre que necessário, intermediar a comunicação entre as equipes de atendimento e órgãos externos, conforme fluxograma de cada cenário.

A comunicação entre CCO e equipes de atendimento deve ser mantida até o fim da ocorrência. O fluxograma 1 demonstra a comunicação para situações de emergência.

Fluxograma 1



Obs.: É mantida no SGR uma relação de telefones úteis para casos de emergência. Também, são registrados todos os desdobramentos da comunicação durante a ocorrência.

4.3.3. Recursos disponíveis

Os principais recursos materiais disponíveis para atendimento a emergência na Eco101 são:


- Ambulância-resgate, tipo C, com capacidade de realizar o suporte básico de vida e equipamentos de salvamento;
- Ambulância UTI com equipamento completo, veículo destinado ao atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médicos intensivos;
- Sistema de iluminação de emergência nas instalações prediais (sede e bases), com baterias recarregáveis;
- Extintores de incêndio nas instalações prediais e veículos de inspeção;
- Hidrantes nas Praças de arrecadação;
- Guincho para veículos leves e pesados;
- Caminhão Pipa e Boiadeiro;
- Veículos de Inspeção de Tráfego;
- Contrato com Prestadores de Serviço para situações de emergência envolvendo Produtos Perigosos;
- Kit de Emergência Ambiental.

Todos os resíduos / efluentes gerados durante o atendimento a emergências devem ser tratados conforme o **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Concessionária – PGRS**.

NOTA: É de responsabilidade do transportador / embarcador / cliente providenciar os recursos necessários para a destinação adequada dos resíduos gerados por usuários em acidentes com produtos na rodovia.

As equipes de atendimento são acionadas pelo CCO conforme suas funções principais e secundárias de acordo com a tabela 2 abaixo:

Cenário conforme item 4.3.4	Equipe	Função Principal	Função Secundária
01	Serviço pré-hospitalar	➤ Resgate, atendimento e remoção da vítima.	➤ Atendimento a princípio de incêndio; ➤ Sinalização do local e orientação do tráfego.
02,03 e 04	Guincho	➤ Resgate e remoção de veículos	➤ Atendimento a princípio de incêndio; ➤ Sinalização do local e orientação do tráfego.
Todos os cenários	Inspeção de Tráfego	➤ Sinalização do local e orientação do tráfego.	➤ Atendimento a princípio de incêndio; ➤ Atendimento ao usuário, resgate e remoção de veículos. ➤ Retirada de Animais da pista
02,03 e 04	Produtos Perigosos	➤ Atendimentos a incidentes / acidentes com produtos perigosos e princípio de incêndio	➤ Sinalização do local e orientação do tráfego; ➤ Apoio no resgate, atendimento e remoção de vítimas.
05 e 06	Engenharia	➤ Avaliação e atendimentos acidentes geológicos, rompimento de estruturas, catástrofes naturais.	➤ Não aplicável
06 e 07	Conservação	➤ Limpeza e remoção de materiais em casos de acidentes geológicos, rompimento de estruturas, catástrofes naturais.	➤ Não aplicável
02,03 e 04	Sustentabilidade	➤ Definição e acompanhamento da execução das atividades e estratégias para atendimento a acidentes ambientais	➤ Sinalização do local e orientação do tráfego.
01, 08		➤ Apoio acidentes de saúde e segurança envolvendo funcionários da Eco101 e terceiros.	➤ Sinalização do local e orientação do tráfego.
06	Brigadista	➤ Atendimento no combate a princípio de incêndio nas instalações prediais da Eco101.	➤ Abandono de área; ➤ Apoio acidentes / incidentes envolvendo funcionários Eco101 e terceiros.

	ISO 9001 ISO 14001 OHSAS 18001	Código: ECO101 NP 010 Rev.: 00 Data: 05/01/15 Pág.: 12 / 39
6	Líder de Fuga	> Abandono de Área > Apoio acidentes / incidentes envolvendo funcionários Eco101 e terceiros.

NOTAS:

- Sempre que houver acidentes rodoviários deve ser acionada a PRF (polícia rodoviária federal). No caso de incidente, fica a critério da equipe de atendimento acionar ou não estes órgãos, após avaliação do incidente;
- Quando houver necessidade de comunicação com a imprensa, acionar Assessoria de Imprensa da Eco101.
- Comunicação imediata em caso de acidentes que ocorrerem na rodovia com danos ambientais para que a equipe de Fiscalização de Acidentes IEMA, atue na prevenção a degradação dos recursos naturais.

KIT DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL

Em 4 base SAU's, localizadas em pontos estratégico, estarão disponíveis os Kits para Proteção Ambiental, que prestam o primeiro atendimento em situações de emergência, minimizando os danos ao meio ambiente.

01 Container Laranja de 120 Litros com rodas;

20 Mantas absorventes - 0,40 x 0,50 x 0,004 m;

05 Travesseiros absorventes - 0,23 x 0,23 x 0,05 metros;

03 Cordões absorventes - 0,076 x 2,4 m;

05 Sacos plásticos para descarte - 100 litros;

01 Macacão Tychem;

01 Conjunto espanadeira e pá plástica;

01 Óculo contra respingos;

01 Luva Nitrílica;

01 Manual ABQUIM;

01 Turfa absorvente - Saco 3 Kg;

01 Veda Tudo Ambclean;

01 Bolsa para kit caminhão – Ched;

01 Macacão amarelo (g) Tychem;

01 Par Luva nitrílica verde s/forro 46cm (g) da36104 Nitriflex;

01 Par Luva pvc áspera 46cm (9,5);

01 Manta absorvente óleo 0;

Faixa zebrada 7x 200 mts;

Batoque madeira cônico;

Corda poliamida 1/2 rolo 60m;

Respirador ¼ facial masst 2001;

Filtro químico vo/ga cmc-1 – alltec;

Travesseiro absorvente branco;

Pá anti-faiscante cabo – plastcor;

Enxada anti-faiscante cabo;

Luva vaqueta total 7cm - magic minas;

Faixa refletiva p/baú 50x305mm;

Casco laranja cvrd 299965;

Suspensão c/jugular 218102;

Cavelete duplo 34x47 amarelo "perigo afaste-se";

Cavelete duplo 34x47 amarelo "afaste-se".

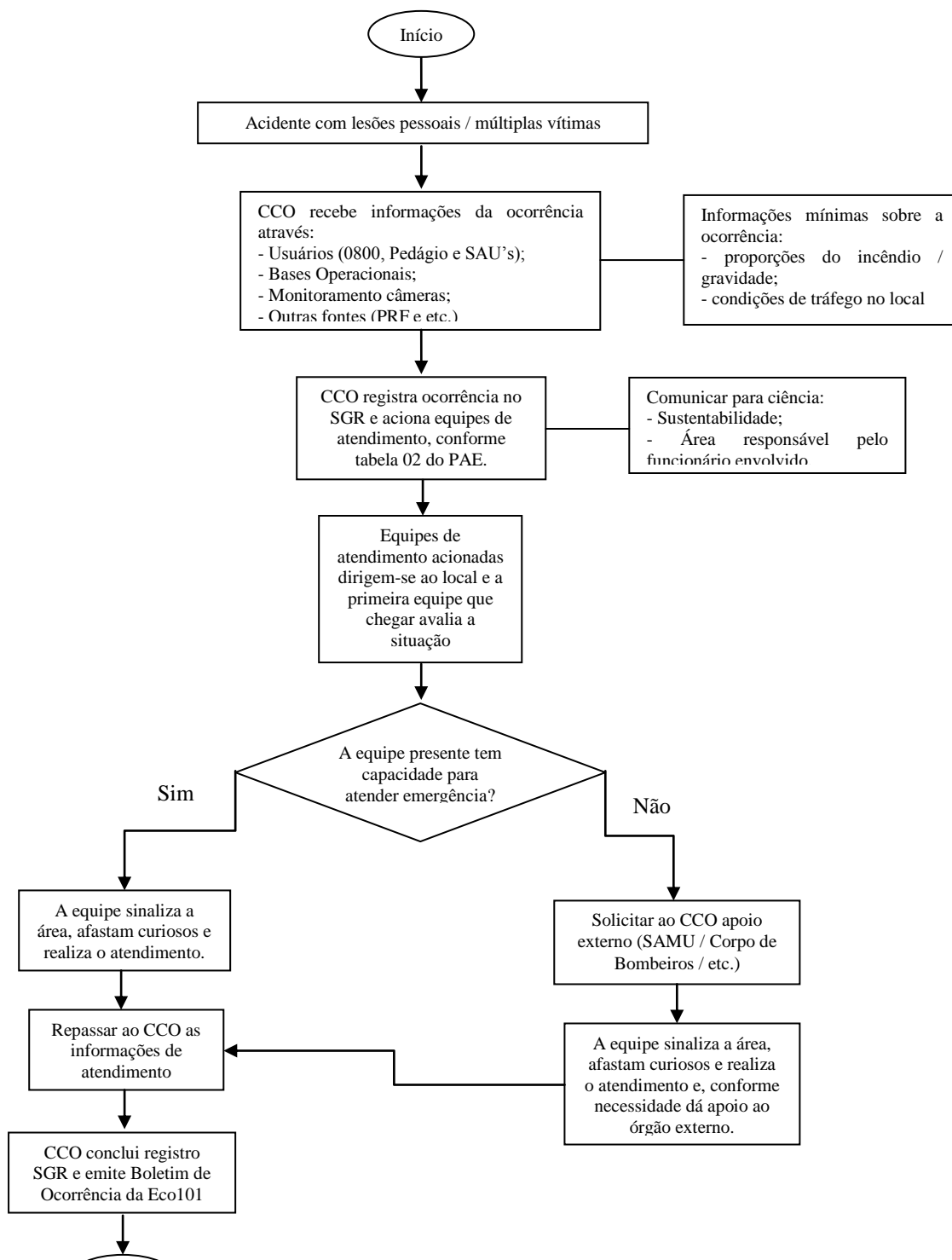


4.3.4. Resposta à emergência

As respostas a emergências estão detalhadas nos fluxogramas 4.3.5.1 á 4.3.5.09 de acordo com o tipo de cenário.

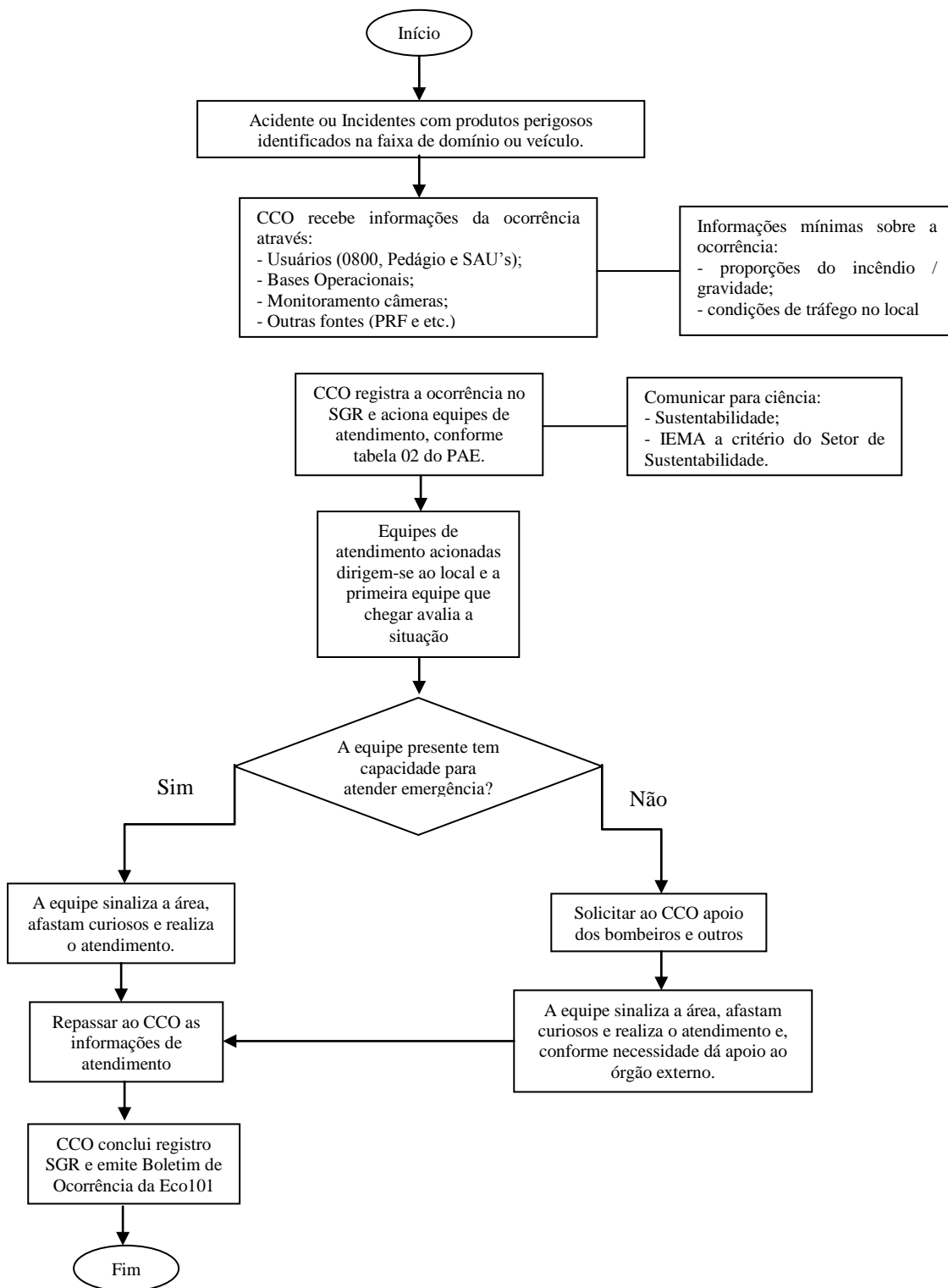
Fluxograma 4.3.5.1 - Cenário 01

Socorro a Acidentados (Próprios / Terceiros) com lesões pessoais e múltiplas vítimas



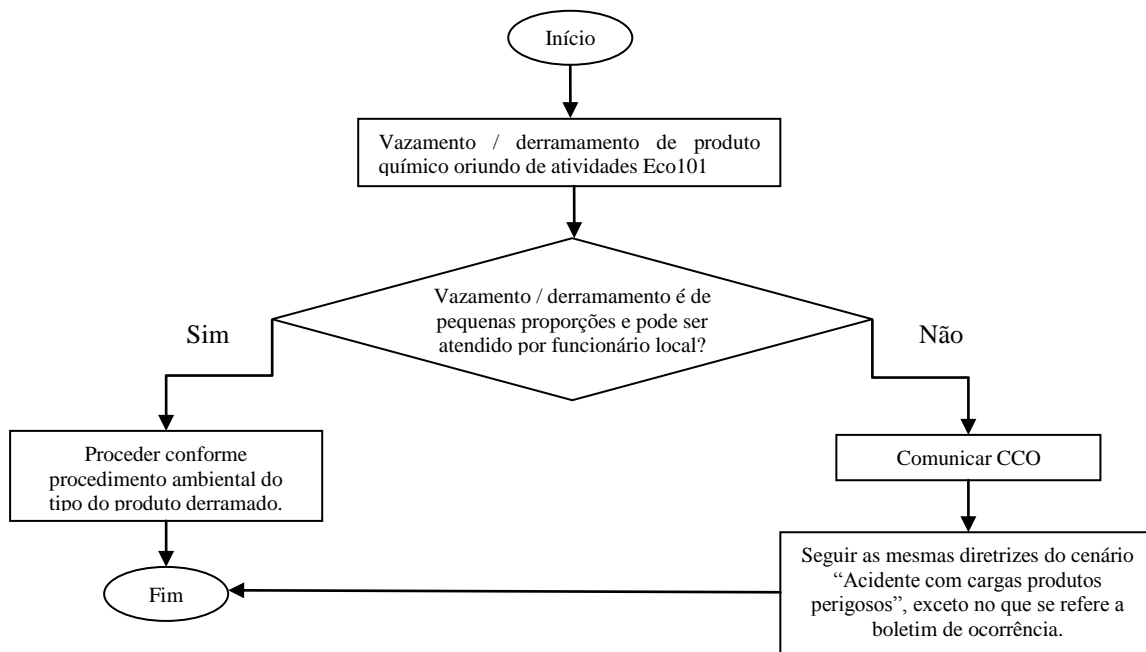
Fluxograma 4.3.5.2 - Cenário 02, 03 e 04

Acidentes com cargas de Produtos Perigosos.



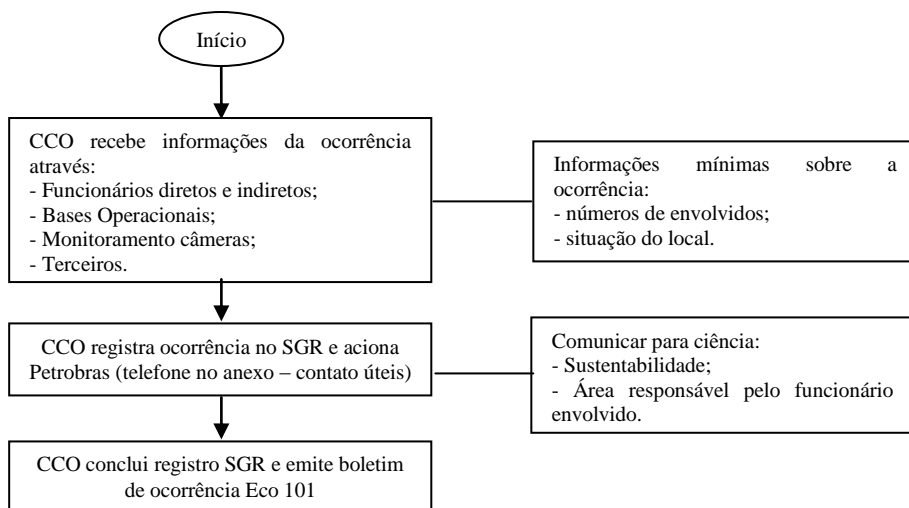
Fluxograma 4.3.5.3 - Cenário 03

Acidentes com cargas de Vazamento / derramamento de efluentes ou produtos químicos, oriundo de atividades realizadas pela Eco101 / terceiros.



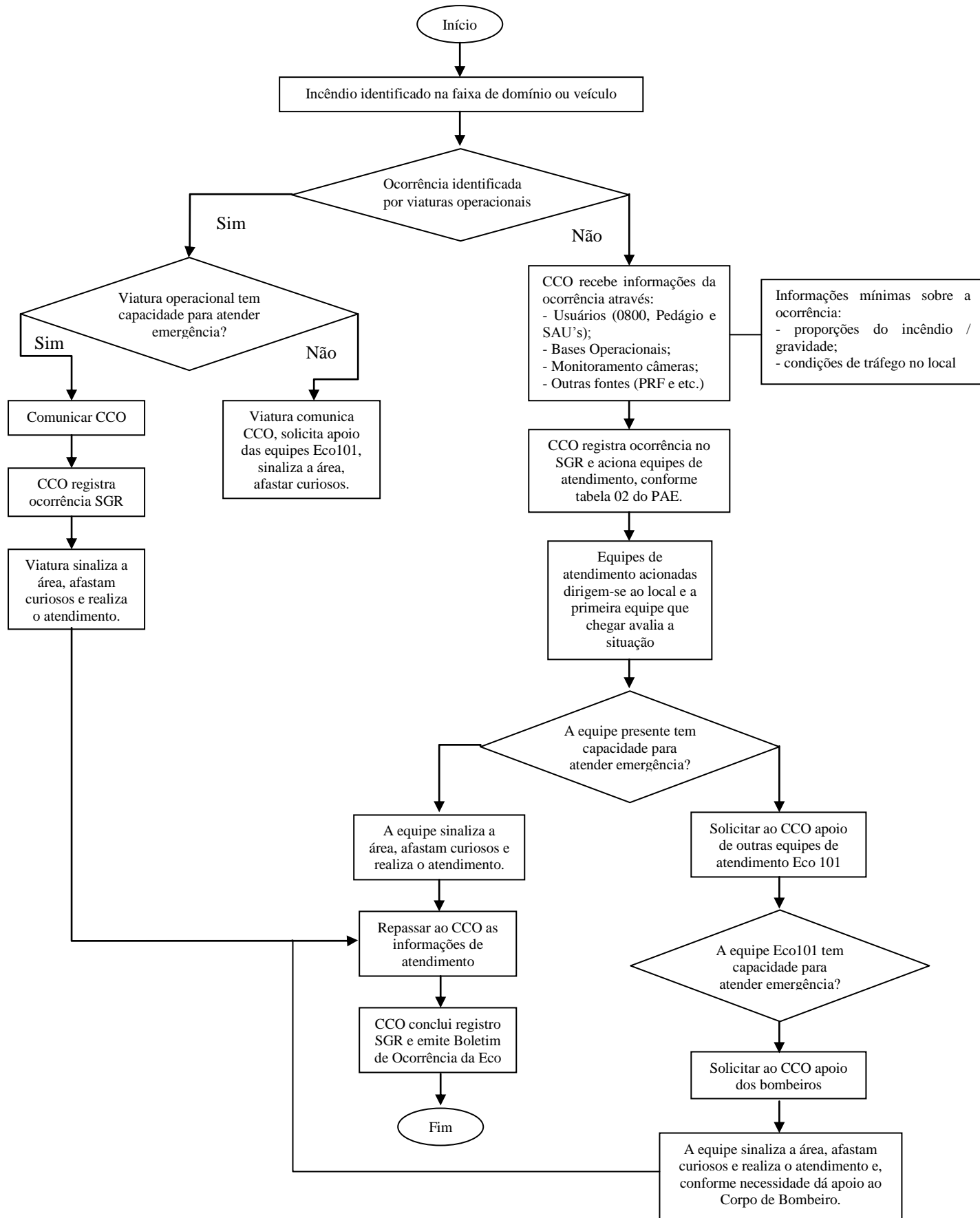
Fluxograma 4.3.5.4 - Cenário 03

Perfuração oleoduto



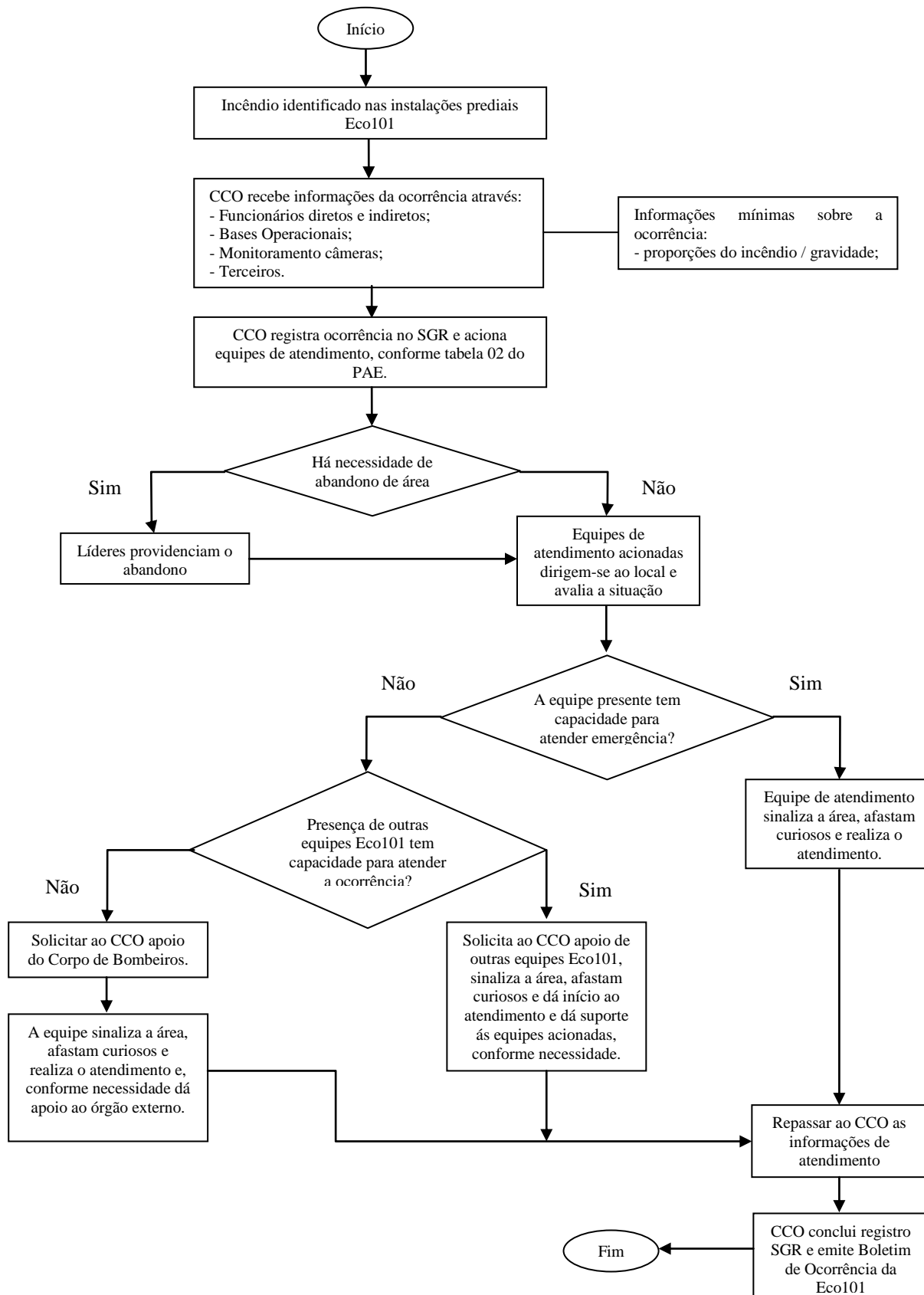
Fluxograma 4.3.5.5 - Cenário 05

Incêndio em faixa de domínio da rodovia ou veículo



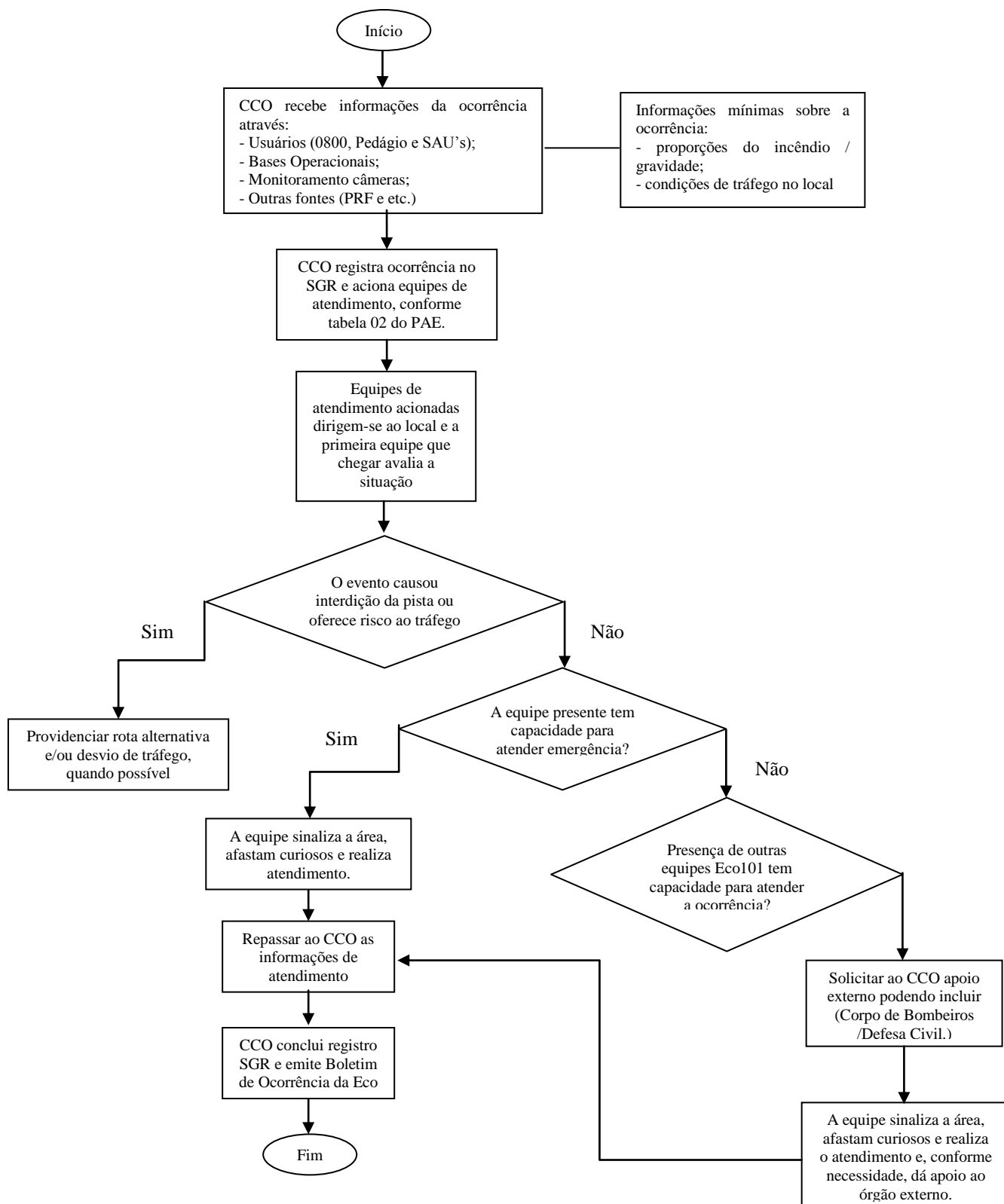
Fluxograma 4.3.5.6 - Cenário 06

Colapso de estruturas com propagação de Incêndio



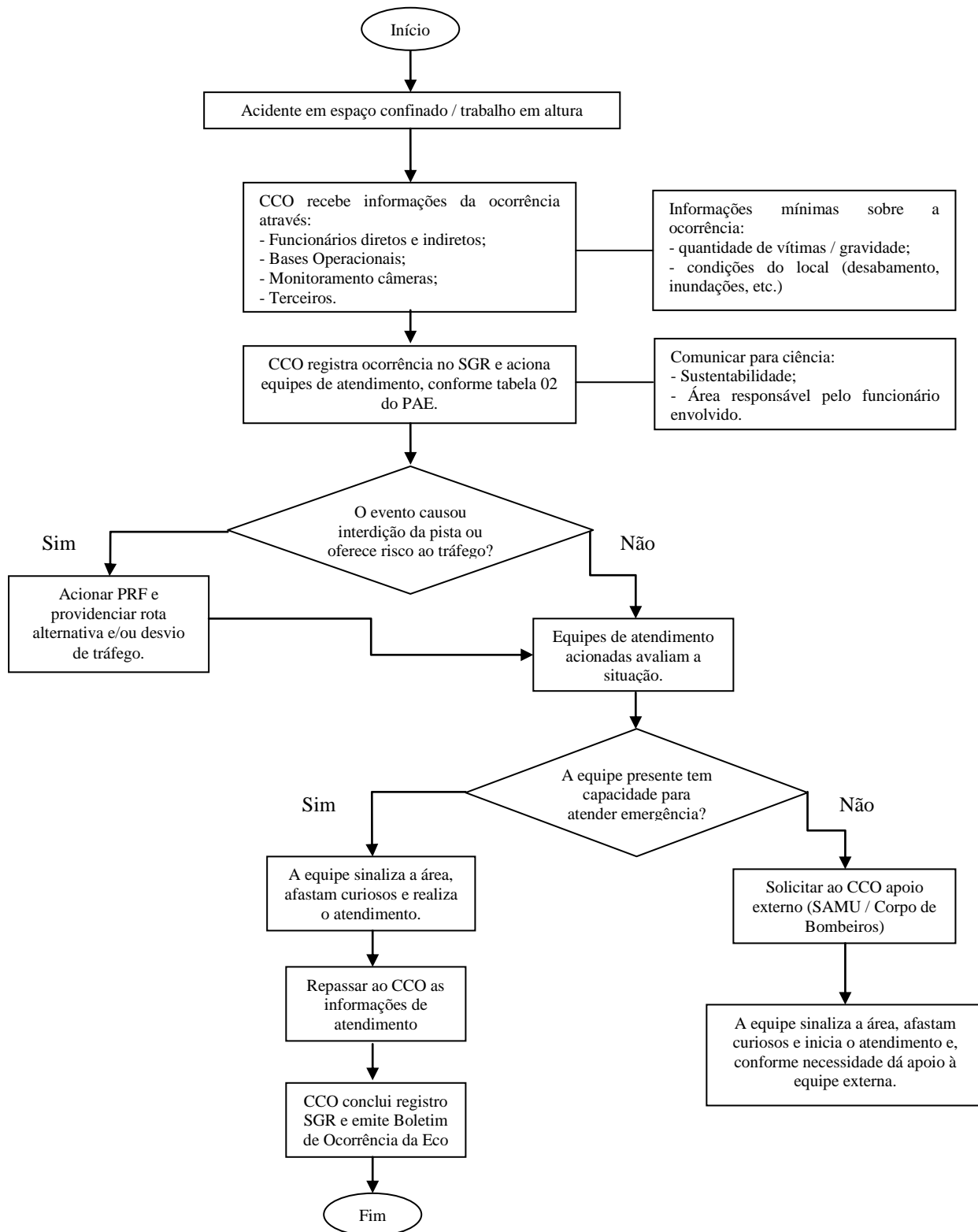
Fluxograma 4.3.5.7 - Cenário 07

Acidentes geológicos (queda de barreira, deslizamento, etc), rompimento de estruturas (obras de arte, pavimento, etc), catástrofes naturais (enchentes, vendavais, etc.)



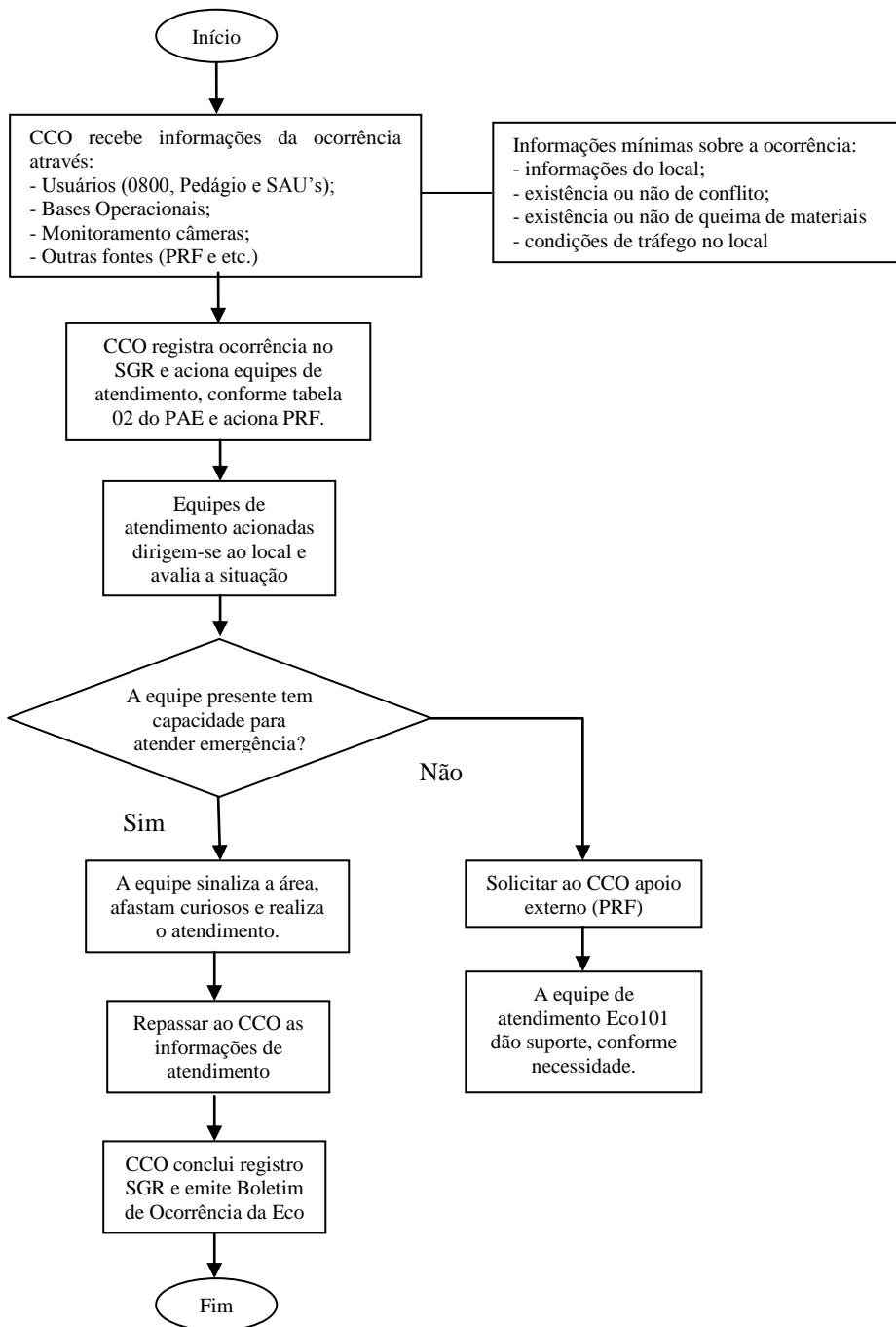
Fluxograma 4.3.5.8 - Cenário 08

Acidentes em espaços confinados / trabalho em altura



Fluxograma 4.3.5.9 - Cenário 09

Movimentos populacionais insurgentes (manifestações)



4.3.5. TEMPO DE ATENDIMENTO

Os recursos operacionais da Eco101 serão empenhados para atendimento à emergência conforme parâmetro abaixo:

Parâmetro de desempenho	
Recurso	Tempo de Chegada
Ambulância Tipo C	15 Minutos, em 100% das ocorrências mensais
Ambulância Tipo D	60 Minutos, em 100% das ocorrências mensais
Guincho Leve	15 Minutos, em 100% das ocorrências mensais
Guincho Pesado	60 Minutos, em 100% das ocorrências mensais
Viatura de Inspeção	No mínimo 01 inspeção a cada 45 km de rodovia. Contratualmente a viatura precisa passar no mesmo ponto da rodovia no máximo em 90 minutos.
Caminhão Pipa e recurso para apreensão de animais	100 Minutos, em 100% das ocorrências mensais

As viaturas da SUATRANS COTEC tem um deslocamento médio de aproximadamente 50 km/hora estando às vias em condições normais bem como respeitando os limites da via conforme legislação e sinalização. Havendo motivo impeditivo por força maior de acesso ao local da ocorrência, será disponibilizado deslocamento aéreo com anuência da empresa.

4.3.6. TESTES / SIMULADOS

Os cenários emergenciais devem, sempre que exequíveis, ser testados, periodicamente conforme o Cronograma de testes / simulados (**Anexo I**), visando avaliar os procedimentos de atendimento planejados. Os cenários devem ser testados no máximo a cada dois anos e o planejamento deve levar em conta:

- Histórico de incidentes registrados x tema emergencial envolvido;
- Probabilidade de ocorrência;
- Locais de difícil acesso.

Após a realização dos testes/ simulados, deve ser preenchido o formulário Avaliação de Situações de Emergência (**Anexo II**). Para registro de desempenho das equipes, as ações preventivas / corretivas oriundas desta análise serão registradas conforme **NP 003 – Produto Não Conforme, Ação Corretiva, Ação Preventiva**.

4.3.7. ALERTA METEOROLÓGICO

O alerta meteorológico é realizado através de um sistema de previsão de tempo, alerta e monitoramento em tempo real das condições meteorológicas, isto é, serviço exclusivo de previsão do tempo e vigilância 24 horas.

Tal controle utiliza como fonte de informações e dados das estações meteorológicas oficiais já existentes na região, assim como de pluviômetros instalados em pontos estratégicos do Espírito Santo e outras no Estado de Minas Gerais. Isso auxilia no mapeamento da distribuição das chuvas na região, bem como em eventuais alertas quando verificadas condições climáticas de risco.

O sistema de alerta é realizado de forma eletrônica onde são enviados informativos por e-mail para um grupo restrito definido pela Concessionária. Também está disponível uma página da internet com acesso limitado onde pode-se obter informações sobre previsão do tempo e condições climáticas da BR 101 ES/BA, bem como os avisos de alerta de risco e relatórios de acompanhamento das condições pluviométricas e demais variações do clima.

ALERTA METEOROLÓGICO (CLASSIFICAÇÃO)

Nível 0: Não existe alerta meteorológico.

Nível 1: Risco Baixo. O fenômeno meteorológico pode trazer algum perigo, no entanto ocorrerá de forma localizada e com intensidade moderada, por vezes forte. O fenômeno meteorológico não é incomum, porém é necessária atenção a atividades que se exponham a riscos.

Nível 2: Risco Médio. O fenômeno meteorológico requer atenção, pois ocorrerá de forma mais generalizada e com intensidade de moderada a forte. Danos e acidentes são passíveis de acontecer. Esteja muito atento e regularmente informado sobre os detalhes das condições meteorológicas esperadas. Esteja ciente dos riscos que podem ser evitados.

Nível 3: Risco Alto. O fenômeno meteorológico é perigoso, pois é excepcionalmente intenso. Maiores danos e acidentes podem acontecer, em muitos casos com ameaça a vida, sobre uma ampla área. Esteja frequentemente informado sobre os detalhes das condições meteorológicas esperadas e os riscos. Siga ordens e recomendações dadas pelas autoridades locais sobre todas as circunstâncias, esteja preparado para medidas extraordinárias.

4.3.8. Ocorrências Reais

Ocorrências reais dos cenários que não são serviços fim da Eco101 (ver item 4.3.1) devem ser avaliados quanto ao atendimento no formulário de Avaliação de Situações de Emergência (**Anexo II**). Além disso, devem ser seguidas as diretrizes da **NP 006 - Procedimento de Comunicação e Investigação de Acidente e Incidente**.

Ocorrências reais dos cenários que são serviços fim da Eco101 (ver item 4.3.1) não requerem avaliação por evento, já que são acompanhadas quanto ao desempenho de forma sistêmica como processo produtivo.

Os atendimentos realizados na rodovia são analisados pela GAU visando obter dados para implementar melhoria de sinalização ou manutenção do trecho que possam contribuir para a redução de acidentes.

4.3.9. Revisão do PAE

O PAE deve ser analisado criticamente quanto à necessidade de revisão especialmente:

Após simulados em geral e após ocorrências reais que envolvam cenários que não são serviços fim Eco101: verificar se foi apontada a necessidade de revisão no formulário de Avaliação de Situações de Emergência;

Uma vez ao ano no formulário de Análise global do PAE para cenários emergenciais produtivos, com a participação de um representante de cada equipe, incluindo coordenador de operações, coordenador CSU, e quando necessário, incluir GAU;

Novas situações de emergência nas atividades desenvolvidas pela Eco101 identificadas por meio das planilhas de aspectos e impactos ambientais e avaliação de perigos e risco;

Quando houver alterações significativas dos processos, serviços, área ou layout.

4.3.10. Treinamento e Capacitação

Todos os funcionários devem receber treinamento sobre quais são suas obrigações mínimas diante de uma ocorrência emergencial. O treinamento deverá ter duração mínima de 2 horas ou de acordo com as necessidades da Eco101.

	<p>ISO 9001 ISO 14001 OHSAS 18001</p>	<p>Código: ECO101 NP 010 Rev.: 00</p> <p>Data: 05/01/15 Pág.: 25 / 39</p>
---	---	---

A participação em simulados de emergência será considerada como treinamento de capacitação para os envolvidos.

4.3.11. REUNIÕES ORDINÁRIAS BRIGADISTAS

Bimestral os brigadistas devem realizar uma reunião para discutir:

- Calendário dos exercícios de abandono;
- Funções de cada pessoa dentro do plano de emergência contra incêndio;
- Condições de uso dos equipamentos de combate a incêndio;
- Apresentação dos problemas relacionados à prevenção de incêndios, encontrados nas inspeções, para que sejam feitas propostas corretivas;
- Atualização de técnicas e táticas de combate a incêndio;
- Outros assuntos.

Os resultados dessas reuniões devem ser registrados no formulário de Ata de Reunião.


4.3.12. ABANDONO DE ÁREA

O alarme de emergência restringe-se à Sede Administrativa da Eco101, sendo constituído de alarme sonoro intermitente e pode ser acionado por qualquer funcionário.

Nas demais instalações prediais o aviso da emergência deve ser feito verbalmente pelo líder de fuga que direcionará todas as pessoas presente no local aos pontos de encontro, inclusive visitantes e terceiros.

4.3.12.1. Líder de Fuga deverá:

- Orientar o abandono rápido e seguro da área sob sua responsabilidade, indicando a rota de fuga e o ponto de encontro adequado;
- Abrir ou solicitar a aberturas das portas de saída e mantê-las abertas durante o período de abandono do local;
- Orientar todos os visitantes que estiverem no local, de maneira que participem, como os demais, do fluxo de abandono de área;
- Checar se a área sob sua responsabilidade foi efetivamente desocupada;

	<p>ISO 9001 ISO 14001 OHSAS 18001</p>	<p>Código: ECO101 NP 010 Rev.: 00</p> <p>Data: 05/01/15 Pág.: 26 / 39</p>
---	---	--

- Após verificar a saída de todos da área dirigir-se ao ponto de encontro e aguardar orientação e chamado do supervisor, chefe de brigada ou pessoa envolvida na emergência;
- Auxiliar a chefia imediata na conferência das pessoas presentes no ponto de encontro.

4.3.12..2. Todas as pessoas presentes na área afetada deverão:

- Conhecer os pontos de encontro mais próximo do seu local de trabalho e Líder de Fuga da sua área;
- Saber onde consultar a relação de brigadistas nos quadros de avisos das áreas;
- Desligar máquinas ou qualquer outro equipamento que esteja usando se por motivo deste permanecer ligado o mesmo possa gerar perigos para as pessoas e maiores transtornos;
- Dirigir-se em fila para o Ponto de Encontro mais próximo da instalação;
- Seguir orientação que estiver sendo dada pelos responsáveis pelo abandono (Líderes de fuga);
- Movimentar-se de modo rápido e ordeiro, sem correr, procurando guardar distância do colega que estiver a sua frente, dirigindo-se para o ponto de encontro, determinado pelo líder de fuga de sua área;
- Ser ágil para evitar atraso e não interromper a fila;
- Manter-se calmo sem gritar e não fazer barulho desnecessário;
- Evite rir e falar desnecessariamente;
- É expressamente proibido fumar e falar ao celular;
- Procure evitar causar qualquer confusão;
- É expressamente proibido ficar nos toaletes ou vestiários;
- Ao sair, não voltar para apanhar roupa ou objetos esquecidos;
- Usar as saídas designadas pelos líderes de fuga;
- Atender rapidamente as instruções;
- Ao chegar no ponto de encontro, se apresentar ao seu supervisor/ chefia imediata.

A brigada de emergência da Eco101 será identificada por meio de coletes na cor vermelha ou organograma disponibilizado aos colaboradores. Os líderes de fuga são divulgados aos funcionários por meio de organograma.

NOTA: Os responsáveis pelos visitantes ou terceiros que estiverem presentes em situações de emergência devem guia-los, conforme orientação do brigadistas e/ou líderes de fuga.

NOTA: Deve ser dada atenção especial aos portadores de necessidades especiais ou que necessitam de auxílio durante o abandono.

4.3.12..3. Todas as pessoas presentes na área afetada deverão:

Local	Ponto de Encontro
Sede Administrativa	Conforme sinalização no local
Praça de Pedágio	Conforme sinalização no local
SAU 1	Área externa do SAU 1
SAU 2	Área externa do SAU 2
SAU 3	Área externa do SAU 3
SAU 4	Área externa do SAU 4
SAU 5	Área externa do SAU 5
SAU 6	Área externa do SAU 6
SAU 7	Área externa do SAU 7
SAU 8	Área externa do SAU 8
SAU 9	Área externa do SAU 9
SAU 10	Área externa do SAU 10
SAU 11	Área externa do SAU 11
SAU 12	Área externa do SAU 12


4.3.13. AUDITORIA DO PAE

O PAE deve ser contemplado nas auditorias internas no mínimo uma vez ao ano para que seja verificada a conformidade do atendimento ao mesmo.

4.3.14. MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE COMBATE A EMERGÊNCIA

Os equipamentos de segurança de atendimento a emergência devem ser testados, inspecionados, mantidos ou recarregados de acordo com a tabela abaixo:

Equipamentos	Responsável	Tipo		
		Inspeção	Teste	Recarga
Extintores instalações administrativas Eco101 (H ₂ O, CO ₂ , PQS).	Sustentabilidade	Anual	Anual	Anual
Kit de Emergência Ambiental	Inspeção de tráfego	Mensal, com uso de check-list específico.		Não se aplica
Iluminação de emergência instalações prediais Eco101	Manutenção predial	Mensal: Verificar lâmpadas, fusíveis e disjuntores: retirar o disjuntor da tomada e verificar o funcionamento do sistema. Registrar defeitos identificados no caderno de segurança e providenciar correção em até 24 horas do registro		Não se aplica
		Semestral: Verificar carga dos acumuladores: colocar o sistema em funcionamento de 30 min há 1 hora para garantir a plena carga, com todas as lâmpadas acesa. Recomenda-se que este teste seja realizado na véspera de um dia no qual as edificações estejam com a mínima ocupação, tendo em vista a recarga completa da fonte (24 horas).		Não se aplica
		Anual: Verificação da capacidade máxima de armazenamento de energia elétrica com a descarga total até a tensão mínima permissível, medindo-se a tensão de desligamento e o tempo de funcionamento com todas as lâmpadas ligadas.		Não se aplica
Mangueiras	Sustentabilidade	Anual	Não se aplica	Não se aplica
Hidrantes	Sustentabilidade	Anual	Não se aplica	Não se aplica

	ISO 9001 ISO 14001 OHSAS 18001	Código: ECO101 NP 010 Rev.: 00 Data: 05/01/15 Pág.: 29 / 39
---	--------------------------------------	--

Alarme de emergência	Coordenadoria e Serviços Técnicos	Conforme cronograma da Coordenadoria de Serviços Técnicos.	Não se aplica
Veículos/ equipamentos da equipe Inspeção de Tráfego	Inspeção de tráfego	Diária, com uso de check-list específico.	Não se aplica
Veículos/ equipamentos da equipe Guincho	Guincho	Diária, com uso de check-list específico.	Não se aplica
Veículos/ equipamentos da equipe de serviço pré-hospitalar	Empresa terceirizada responsável pelo serviço	Diária, com uso de check-list específico.	Não se aplica

NOTA: O CCO deve ser comunicado sobre a execução de testes do alarme da Sede Administrativa, visando evitar acionamento do PAE sem necessidade.

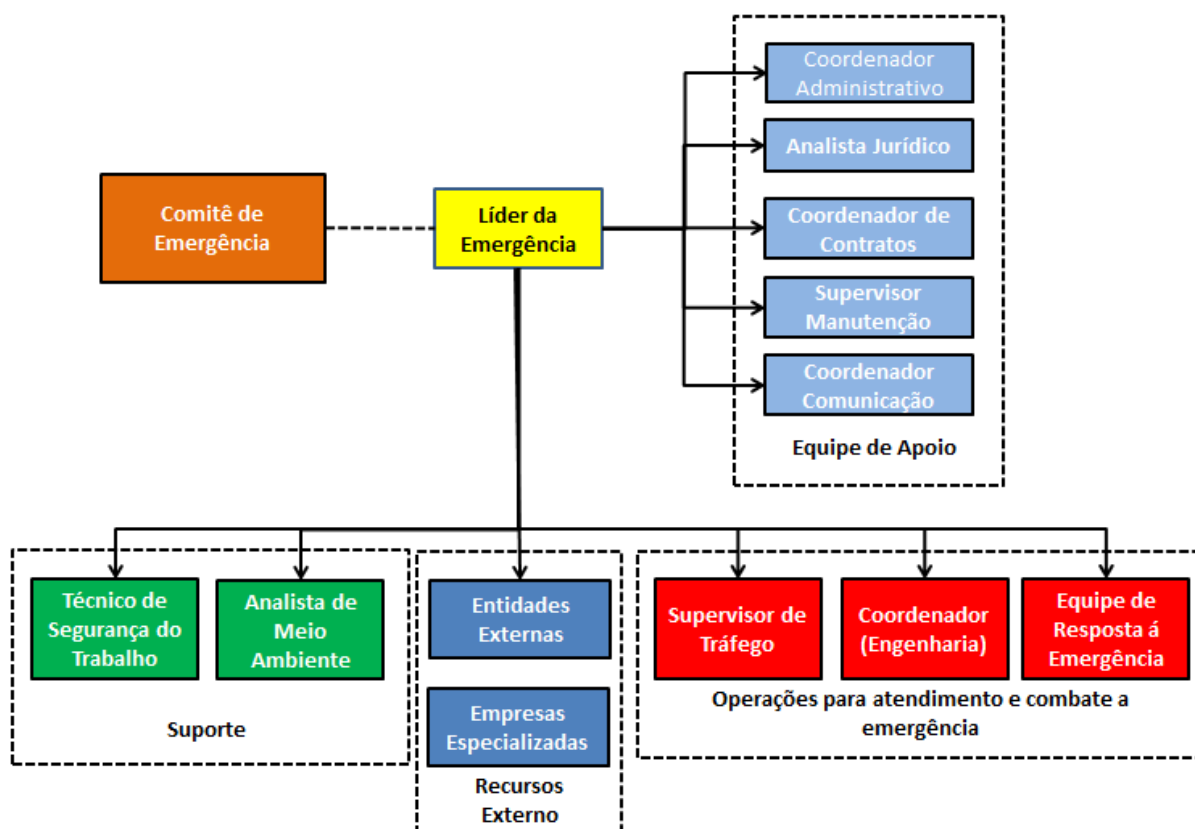
Caso seja identificado qualquer problema relativo aos equipamentos da tabela acima devem ser providenciadas as correções necessárias, o mais breve possível. Registrar as ocorrências conforme procedimento específico da área.

4.4. COMITÊ DE EMERGÊNCIA

O acionamento do Comitê de Emergência é determinado através do nível da emergência de acordo com os fatores que podem classificar a situação de emergência (volume liberado, potencial de dano ambiental/social/econômico, recursos disponíveis, repercussão política, repercussão na imprensa e fatalidades).

Todos os empregados, especialmente aqueles que tiverem recebido treinamento específico, estão à disposição e podem ser convocados para as operações de controle do sinistro.

No caso de serem acionados em decorrência de uma emergência, os empregados cujas funções compõem a estrutura organizacional de resposta, deixam suas funções normais na estrutura organizacional da empresa e passam a integrar unicamente o atendimento a emergência.



4.5. PREMISSAS

Os Procedimentos de Emergência de acordo com cada cenário tem a função de direcionar as ações de forma temporal, porém, como existem vários eventos iniciadores englobados em uma mesma Situação de Emergência, as características relacionadas ao local aonde venham ocorrer, poderá ser necessária alguma adequação, com respectiva revisão deste documento.

Os Procedimentos de Emergência são documentos de nível operacional, o qual será utilizado diretamente pelos empregados locais envolvido na Situação de Emergência, bem como, os outros níveis hierárquicos.

Este documento é composto de um fluxograma que estabelece as ações necessárias e sequenciais, durante o atendimento emergencial, possibilitando a análise da situação e a respectiva tomada de decisão.

A realização de um simulado, ou mesmo a ocorrência de um acidente, são oportunidades de melhoria suficientes para provocar uma revisão parcial ou total do PAE.

5. TABELA DE CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento	Proteção	Recuperação	Tempo de retenção	Disposição
Anexo I - Cronograma de testes / simulados	Área de Sustentabilidade: Eletrônico	Acesso: CSU / Áreas envolvidas Ambiente: Servidor / Pasta	Eletrônico: Arquivo nome / Por data	1 ano	Destinar
Anexo II - Avaliação de Situações de Emergência	Área de Sustentabilidade: Eletrônico	Acesso: CSU / Áreas envolvidas Ambiente: Servidor / Pasta	Eletrônico: Arquivo nome / Por data	1 ano	Destinar
Anexo III – Inspeção Equipamento de Emergência	Área de Sustentabilidade: Eletrônico	Acesso: CSU / Áreas envolvidas Ambiente: Servidor / Pasta	Eletrônico: Arquivo nome / Por data	1 ano	Destinar

6. GLOSSÁRIO

- **Análise Preliminar de Perigos (APP):** Técnica para identificar os perigos e avaliar qualitativamente os riscos associados à ocorrência de eventos indesejáveis, que tenham como consequência danos à integridade física de pessoas ou do meio ambiente;
- **Situações de Emergência:** São situações representativas dos cenários de acidentes mais críticos, previamente identificados durante a Análise Preliminar de Perigos. Estes cenários de acidentes são agrupados considerando-se tanto os efeitos físicos envolvidos quanto as ações e recursos necessários para resposta;
- **Plano de Atendimento de Emergência (PAE):** Documento, ou conjunto de documentos, que contém as informações e descreve as ações que possibilitam a minimização dos impactos decorrentes da materialização dos perigos identificados em uma instalação, através da mobilização de recursos materiais e humanos adequados de resposta;
- **Análise de Vulnerabilidade:** Estudo realizado por intermédio de modelos matemáticos para a previsão dos impactos danosos às pessoas, instalações e ao meio ambiente, baseado em limites de tolerância estabelecidos através do parâmetro Probit ("Probability Unit") para os efeitos de sobre pressão advinda de explosões, radiações térmicas decorrentes de incêndios e efeitos tóxicos advindos da exposição a uma alta concentração de substâncias químicas por um curto período de tempo (Norma Técnica CETESB P4.261)



ISO 9001
ISO 14001
OHSAS 18001

Código: **ECO101 NP 010** Rev.: 00

Data: 05/01/15

Pág.: 33 / 39

7. ANEXOS

Anexo I - Cronograma de testes / simulados

Anexo II - Avaliação de Situações de Emergência

Anexo III – Inspeção em Equipamento de Emergência

Anexo IV – Diretrizes de Sustentabilidade

8. CONTROLE DE REVISÕES

Rev. 0 – 05/01/2015: Emitida inicial



ISO 9001
ISO 14001
OHSAS 18001

Código: **ECO101 NP 010** Rev.: 00

Data: 05/01/15 Pág.: 34 / 39

Data: 05/01/15 Pág.: 34 / 39

Anexo I - Cronograma de testes / simulados



SUSTENTABILIDADE	
------------------	--

CRONOGRAMA DE TESTES E SIMULADOS	
----------------------------------	--


Anexo I

Rev.: 00 - 05/01/2015

Data da atualização: __/__/__.

				Mês: Janeiro				Mês: Fevereiro				Mês: Setembro				Mês: Outubro				Mês: Novembro				Mês: Dezembro				Considerações		
				Ano:2014				Ano:2014				Ano:2014				Ano:2014				Ano:2014				Ano:2014				Resultados Alcançados	Pontos problemáticos	Proposta de novas ações
Item	O que?	Quem?	Semanas >>	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4			
1			Plan																											
2			Real																											
3			Plan																											
4			Real																											
5			Plan																											
6			Real																											
7			Plan																											
8			Real																											
9			Plan																											
10			Real																											
8	ações previstas no cronograma		Plan	0				0				2				2				0				2				Planejado Total	8	
2	ações realizadas previstas no cronograma		Real	0				0				0				0				0				0				Realizado Total	2	
25%	ações realizadas / ações previstas no cronograma		%	#DIV/0!				#DIV/0!				0%				0%				#DIV/0!				0%				%	25%	

Anexo II - Avaliação de Situações de Emergência (pág. 1)

	AVALIAÇÃO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	Anexo II Rev: 00 – 05/01/2015
---	---	---

1 – INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Cenário: _____

Local: _____ Data: ____/____/____ Hora: ____:____

Condições do Tempo: _____ Sol: ☐ Nublado: ☐ Chuvoso: ☐

Procedimento(s)/Ficha Técnica(s) a ser(em) testada(s): _____

Nome do Denunciante: _____ Matrícula: _____

Nome do Atendente: _____ Matrícula: _____

Hora da denúncia: _____

Descrição sumária do acidente: _____

2 – INÍCIO DO SIMULADO:

Hora: _____ Atitude do denunciante: _____

Acesso ao meio de comunicação: Ruim ☐ Regular ☐ Bom ☐

Atendente anotou os seguintes dados:	Sim	Não	Não Aplicável
Local	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Existência de vítimas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tipo de produto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tipo de emergência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nome do denunciante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Danos ambientais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Atitude do atendente: Calmo ☐ Nervoso ☐ Outra ☐

Entretanto, o atendente (comentário): _____

3 - DESENCADEAMENTO DAS AÇÕES:

Acionamentos:	Não Aplicável	Sim	Não	Horas
Área de Sustentabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Socorristas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Brigadistas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
GAU	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Entidades Externas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
DTC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
GEN	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	_____
Comentários:	_____			

Chegada ao local:	Não Aplicável	Horas
Área de Sustentabilidade	<input type="checkbox"/>	_____
Socorristas	<input type="checkbox"/>	_____
Brigadistas	<input type="checkbox"/>	_____
GAU	<input type="checkbox"/>	_____
Entidades Externas	<input type="checkbox"/>	_____
DTC	<input type="checkbox"/>	_____
GEN	<input type="checkbox"/>	_____

Recursos iniciais (Obs.):

Humanos: _____ Suficientes ☐ Insuficientes ☐


Materiais: _____ Suficientes ☐ Insuficientes ☐

4 – DESEMPENHOS DAS EQUIPES DE COMBATE À EMERGÊNCIA

Anexo II - Avaliação de Situações de Emergência (pág. 2)

eco101		AVALIAÇÃO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA				Anexo II	
						Rev: 00 – 05/01/2015	
GAU:							
Organização das equipes	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	
Priorização das ações equipes	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	
Liberação das equipes	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	
Organizou a movimentação de Pessoal	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>			
Disponibilizou recursos quando solicitada	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>			
Comentários							
Brigadistas:							
Chegada	Desorganizada	<input type="checkbox"/>	Organizada	<input type="checkbox"/>	Não Aplica	<input type="checkbox"/>	
Produto identificado	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Não Aplica	<input type="checkbox"/>	
Distribuição de tarefas	Desorganizada	<input type="checkbox"/>	Organizada	<input type="checkbox"/>	Não Aplica	<input type="checkbox"/>	
Técnica de combate	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	
Posicionamento	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	
Comentários							
Líderes de Fuga:							
Chegada ao Ponto de Encontro	Desorganizada	<input type="checkbox"/>	Organizada	<input type="checkbox"/>	Não Aplica	<input type="checkbox"/>	
Remoção dos Empregados	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	
Orientação para Abandono	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	
Comentários							
Socorristas:							
Chegada	Desorganizada	<input type="checkbox"/>	Organizada	<input type="checkbox"/>	Não Aplica	<input type="checkbox"/>	
Remoção de Vítimas	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	
Atendimento ao Coord. Local	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Fraco	<input type="checkbox"/>	
Comentários							
Meio Ambiente:							
O Responsável considerou possibilidade de poluição para:							Comentários
Solo	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
Recursos Hídricos	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
Atmosfera	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
Fauna	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
Flora	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
Destinação dos Resíduos	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
Cuidados Específicos	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
Resíduos destinados corretamente	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Não Aplicável	<input type="checkbox"/>	
5- AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO SIMULADO							
Estrutura Organizacional:	Boa	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>	
Comentários:							
Desencadeamento de Ações:	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>	
Comentários:							
Ficha Química Produto:	Existe	<input type="checkbox"/>	Não Existe	<input type="checkbox"/>	Não Aplica	<input type="checkbox"/>	
Comentários:							
Acionamento:	Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>	
Comentários:							
6- SEGURANÇA DOS PARTICIPANTES DO SIMULADO:							
Utilização de EPI	Correta	<input type="checkbox"/>	Incorreta	<input type="checkbox"/>			
Socorro Médico	Disponível	<input type="checkbox"/>	Não Disponível	<input type="checkbox"/>			
Comentários:							
7- AVALIAÇÃO GERAL DOS PADRÕES DO PLANO DE ATENDIMENTO À EMERGÊNCIA							
(obs.: para a resposta negativa, descrever quais as necessidades de ajustes/melhorias identificadas)							
As ações descritas nos padrões foram cumpridas? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Em Parte <input type="checkbox"/>							

Anexo II - Avaliação de Situações de Emergência (pág. 3)

	AVALIAÇÃO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	Anexo II
eco101		Rev: 00 – 05/01/2015

Comentários:.

8- PARTICIPANTES DO SIMULADO:

Participantes	Matrícula	Função no Simulado

9- AVALIADORES DO SIMULADO:

Avaliadores	Matrícula	Área

10 - SÍNTESE DOS AVALIADORES:

Pontos Fracos:


Pontos Fortes:

A equipe de avaliadores do simulado sugere:

MODELO

1) Os itens não conformes registrados na inspeção serão tratados por meio de plano de ação com nome de pessoas responsáveis para atendimento das ações.

Anexo IV – Diretrizes de Sustentabilidade

	DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE	Data: 05 / 01 / 2015 Rev.: 00
Ambientais		Saúde e Segurança
<p>1 – Descartar de forma e em local apropriado os resíduos sólidos gerados ou manipulados.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Resíduos sólidos gerados com as atividades de conservação de rotina;- Lixo ambulatorial, do escritório e do restaurante;- Terra proveniente de desmoronamento;- Terra contaminada após acidente com carga perigosa;- Respeitar a coleta seletiva. <p>2 – Minimizar a geração de efluentes líquidos, descartando-os de forma adequada.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Efluentes (Água de lavagem das ambulâncias e água contaminada com produto químico);- Produtos químicos (solventes, tintas, óleos). <p>3 – Reduzir a emissão de poluentes gasosos.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Fazer manutenção adequada da frota;- Utilizar combustíveis renováveis quando possível. <p>4 – Reduzir a emissão de ruídos.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Especificação de equipamentos mais silenciosos, quando da compra;- Não usar a buzina desnecessariamente;- Manutenção correta de equipamentos. <p>5 – Utilizar os recursos de forma racional e sustentável (Água, Energia e Papel).</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Não deixar as torneiras abertas;- Apagar as luzes no final do expediente;- Imprimir somente o necessário;- Uso racional do ar condicionado.	<p>1 – Respeitar e fazer cumprir as Normas e Procedimentos de Segurança do Trabalho.</p> <p>2 – Utilizar sempre o EPI e/ou EPC destinado à atividade.</p> <p>3 – Utilizar obrigatoriamente colete refletivo para qualquer atividade a ser realizada na rodovia (acostamento, canteiros, taludes, etc.)</p> <p>4 – Não iniciar nenhuma frente de trabalho sem a devida comunicação ao CCO e a devida sinalização do local.</p> <p>5 – Comunicar ao gestor e/ou CCO toda e qualquer situação que possa causar acidente na Rodovia ou nas instalações administrativas / operacionais.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Veículos no acostamento;- Objeto, animal ou buraco na pista;- Conduta duvidosa;- Fiação exposta;- Pisos escorregadios ou com buracos. <p>6 – Comunicar ao gestor, CCO e técnico de segurança todo e qualquer acidente com ou sem lesão imediatamente ao ocorrido.</p> <p>7 – Não realizar qualquer atividade que o (a) exponha a risco de acidente, ou que não tenha habilidade técnica para tal.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Trabalho em altura;- Reparos em equipamentos e/ou quadros elétricos;- Condução de equipamentos e veículos. <p>8 – Sob nenhuma hipótese dar as costas para o fluxo de veículos na rodovia.</p>	